

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INTEGRAL: INSPIRAÇÕES, REFLEXÕES E VIVÊNCIAS NA EBIAS

Carla Peres Souza¹

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

Currículo, saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

O presente relato apresenta o trabalho pedagógico desenvolvido no âmbito da Educação Matemática na Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva, localizada na Cachoeira do Bom Jesus, na cidade de Florianópolis/SC, também conhecida por EBIAS. Foi desenvolvido ao longo do ano de 2022, com estudantes de uma turma de educação em tempo integral do 7º ano. O trabalho com esse grupo teve como objetivo principal possibilitar que a Educação Matemática ganhasse sentido ao contribuir com a resolução de situações de interesse dos estudantes, abordando os conhecimentos matemáticos do currículo prescrito para o ano escolar, a partir de vivências que possibilitassem aos estudantes a compreensão e atuação sobre o seu contexto. Durante o período de diagnóstico inicial e elaboração do perfil da turma, como as rodas de conversa nas aulas de matemática, foi possível observar que os estudantes desejavam modificar os espaços de convivência da escola, inserindo elementos que os tornassem mais humanizados e acolhedores, visto que permaneciam o dia inteiro no espaço escolar. A partir disso, surgiu a proposta de utilizar conhecimentos matemáticos para mapear os espaços e elaborar projetos de revitalização desses locais, trabalho que foi denominado pelos estudantes como: “Nossas Marcas na EBIAS”. Na continuidade da proposta os estudantes dividiram os espaços de convivência da escola em sete setores, a turma se dividiu em sete grupos, cada grupo ficou responsável por um dos setores e a exploração matemática começou. Primeiramente mediram todos os espaços, explorando instrumentos geométricos e realizaram registros das medidas encontradas, elaborando esboços dos espaços mapeados. Em seguida, desenharam as plantas-baixas dos espaços, utilizando diferentes escalas, elementos da geometria euclidiana, equações de 1º grau e cálculos de regra de três. Na continuidade, elaboraram maquetes em escala, explorando a tridimensionalidade e proporcionalidade para representar os espaços, incluindo elementos que desejavam em cada espaço. Por fim, elaboraram planilhas de custos, explorando conhecimentos da matemática financeira, considerando os materiais e o valor da mão de obra de diferentes profissionais que seriam necessários para as reformas pretendidas. Na busca pela divulgação do trabalho e materialização das propostas idealizadas, os estudantes apresentaram o que foi elaborado para algumas entidades e nas Feiras de Matemática, desejando arrecadar os recursos financeiros necessários para colocar as propostas em prática. A vivência em Educação Matemática supracitada ganhou destaque, tanto pelo protagonismo e engajamento dos estudantes, como pela abordagem dos conhecimentos do currículo de matemática a partir da sua realidade, explorando diferentes modos e oportunidades de aprendizagem e participação nas diferentes etapas do trabalho. Muitos resultados

¹Professora de Matemática; EBM Intendente Aricomedes da Silva/Secretaria Municipal de Educação/ Prefeitura de Florianópolis/SC; carla.souza@prof.pmf.sc.gov.br.

foram alcançados a partir dessas vivências, como a promoção da colaboração entre os estudantes; a compreensão que os conhecimentos escolares, em especial os matemáticos, podem proporcionar argumentação fundamentada para discutir e buscar soluções para situações reais e com sentido na vida dos sujeitos; a compreensão de que a autonomia e protagonismo são fundamentais para a aprendizagem e desenvolvimento de todos do grupo; a verificação da importância das diferenças existentes entre os sujeitos para enriquecer as propostas e promover o desenvolvimento humano integral.

Palavras-chave: Educação Integral, Educação Matemática, Currículo.